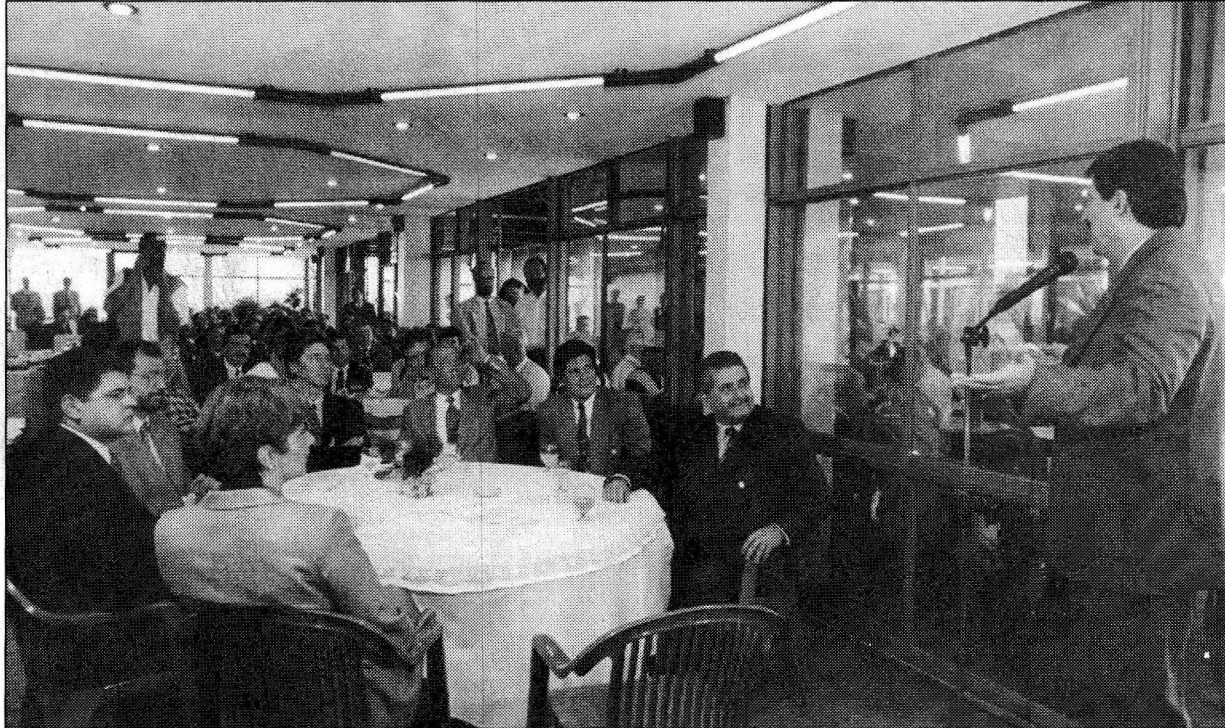


Fundo de pensão constrói hospital

Regius, do BRB, conclui o projeto em 30 dias e busca parcerias para iniciar logo as obras

Divulgação



Manoel Pinto agradeceu o gesto de solidariedade e afirmou que se orgulha de defender o desenvolvimento do DF

ANA DELMONTE

Brasília ganhará em breve um moderno hospital nos moldes do Albert Einstein, de São Paulo. O projeto está sendo elaborado pela Regius - o fundo de pensão dos funcionários do BRB -, que já vem buscando parcerias com outros fundos de pensão e até com a iniciativa privada. A UnB manifestou interesse em participar da iniciativa e a escolha do terreno deverá ser negociada com o GDF.

A informação é do presidente da Regius, João Carneiro de Almeida, que aposta no novo espaço como uma das alternativas viáveis para se contornar o caos da saúde no DF. "A saúde pública é caótica e Brasília espelha essa situação", disse.

Para o presidente do fundo de pensão, o setor privado de hospitais é marcado pela cartelização. "O que nos preocupa é o alto custo e a baixa qualidade do atendimento das unidades privadas do Distrito Federal", afirmou.

Dentro de 30 dias, a Regius pretende concluir o projeto que vai definir o perfil de atendimento do novo hospital e concretizar as parcerias com alguns dos outros 15 fundos de pensão sediados em Brasília. Juntos, eles acumulam um patrimônio líquido de R\$ 12 bilhões. A estimativa inicial para o início das obras é de R\$ 50 milhões.

O diretor financeiro da entidade, Pedro Felipe Borges, acredita que será possível oferecer atendimento de qualidade a preços inferiores aos praticados por outras unidades. "Somos isentos de impostos e não visamos lucro. O que precisamos é de uma rentabilidade de 0,5% ao mês, exigida por lei", garantiu. Quando estiver concluído, o projeto será apresentado ao governador Cristovam Buarque, para que o GDF participe da escolha do terreno.

Regius está entre os maiores do País

A Regius está entre os 35 maiores fundos de pensão do País, com um patrimônio líquido de R\$ 285 milhões e 2.366 participantes ativos. O hospital

que pretende construir em Brasília não é a primeira investida da entidade na área de saúde. Em dezembro, será inaugurado, ao lado do Clube do Congresso um edifício com 180 salas destinadas a consultórios, laboratórios e atividades que envolvam atendimento médico.